

DEFESA DE ESPINHO

DIR. INT. J. M. GABRIEL DE JESUS

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO - ANO 50.º - N.º 2618

QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1982

PREÇO 10\$00

BAS TI DO RES

Gomes queria negociar com Violas?

O presidente da Assembleia Municipal, Luís Gomes, que na semana passada criticava, em entrevista a um outro jornal local, as «forças económicas locais» terá pretendido negociar com Manuel Violas os processos de Sales — garantiram-nos fontes próximas do industrial, que sublinharam poder provar as suas afirmações.

PÁGINAS 3 E 11

«Acho que não perderemos a questão. Ao fim e ao cabo, isto é para crianças de Espinho e principalmente para aquelas que vivem em dificuldades económicas. E depois serão cerca de 16 pessoas que irão para o desemprego». Com estas palavras, um dos responsáveis do Patronato da Divina Providência aludia a uma ordem de despejo movida pelo proprietário do edifício-sede da instituição, que será julgada em breve no Tribunal da Comarca.

Mas o optimismo do responsável pode estar distante da lei. E a lei vai tirar a 100 crianças o infantário?

FUTURO DO INFANTÁRIO DO PATRONATO LOCAL NAS MÃOS DO TRIBUNAL

O Patronato da Divina Providência está de parabéns, pois acaba de festejar trinta e três anos de vida. A actual presidente da direcção daquela instituição, Maria de Lurdes dos Santos Alves de Sá, durante o seu discurso, homenageou os seus fundadores bem como todos os que até à presente data trabalharam nessa casa, dizendo palavras de carinho e amizade.

Após a presidente usar da palavra, foi a vez do arqt. Jerónimo Reis, representante dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e, por fim, discursou o presidente da Câmara, José Fonseca. O presidente elogiou as pessoas que se têm dedicado àquela instituição e, a dada altura, a propósito de às vezes se exigir mais dos ho-

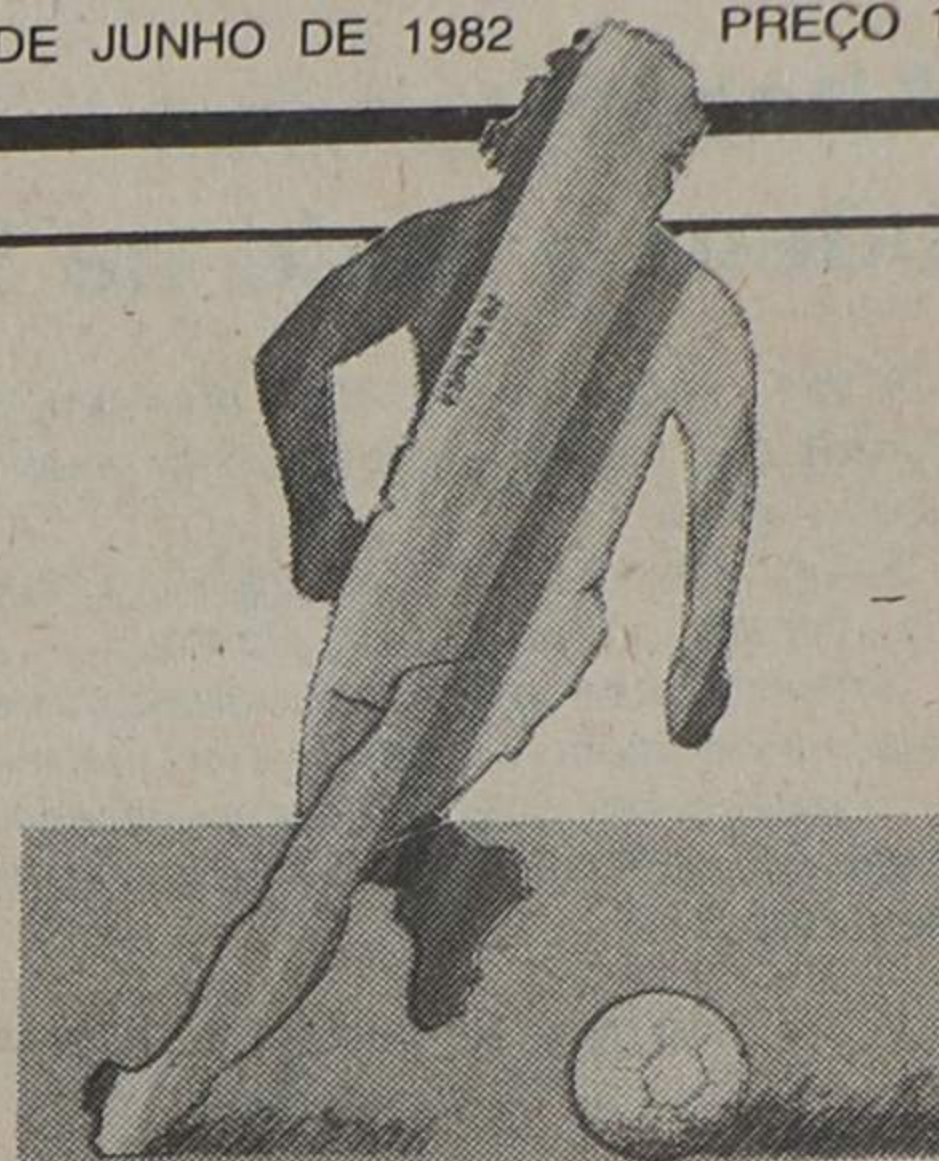
mens e mulheres do que lhes é humanamente possível, disse que «todos nós somos limitados e vivemos cercados de limitações. Há pois que se fazer tudo o que nos é possível e não pensarmos no que nos é impossível».

Mas para nos informar de pormenores acerca da vida daquele Patronato, interrogamos Maria da Glória de Sá Romão, que nos disse que neste momento as maiores dificuldades que o Patronato enfrenta são as de ordem financeira, apesar de contarem com os apoios da Solverde, Centro Regional de Aveiro, Câmara de Espinho e Governo Civil de Aveiro. Estes são os apoios que aquela instituição pode contar como certos, e também há as mensalidades das crianças, que são variadas.

Estas mensalidades são aplicadas nas mesmas proporções como em qualquer infantário do MAS ou do IFAS.

Neste momento, estão inscritas neste infantário cerca de cem crianças, distribuídas pela creche, pelos tempos livres e infantário. No entanto, dissemos que quando começou a fazer parte da direcção, em 1976, o infantário, apesar de ser então o único na cidade, tinha inscritas meia dúzia de crianças. Estas crianças eram, quase na sua totalidade, orfãs, e esta casa passava sérias dificuldades, quer financeiras quer de condições de comodidade. Eram os pais que traziam as refeições às crianças pois o Patronato apenas tinha um subsídio de 9 mil escudos.

(CONT. PÁG. 11)



O «Mundial» em antevisão

DESPORTO

Moreira Baptista: unanimidade na Câmara para voto de pesar

— PÁGINA 3 —

COMPANHAS RESISTEM

PÁGINAS CENTRAIS

DEFESA NA EUROPA

ANDEBOL «CRAVADO» PARA VOLTAR EM 83

• ACADÉMICO «LIMPA» TORNEIO DE MAINZ

PATROCÍNIO



M MOREIRA OCULISTA

TELEF. 723806

RUA 27, N.º 700

4500 ESPINHO



GUEIXA

PUB e BOUTIQUE

STA. MARIA DE LAMAS (T. 7642910)
ESPINHO (Avenida oito)

PONTO PRÉVIO FICAMOS ATENTOS

A acreditar em posições de Imprensa que reflecte os pontos de vista da maioria dos vereadores da Câmara de Espinho, tudo se conjuga para que seja «chumbada» a decisão da Assembleia Municipal no sentido de legalizar as casas clandestinas e dotá-las de luz e água.

Possivelmente porque a proposta partiu da Aliança Democrática e dada a proximidade das eleições autárquicas, socialistas e comunistas preferirão, assim, e como há algum tempo dizíamos, apresentar-se com duas caras: uma no órgão deliberativo, apoiando a proposta; outra no órgão executivo, rejeitando-a.

Naturalmente que cumpre ao Executivo, como o seu próprio nome indica, executar o que a Assembleia Municipal delibera. Daí que a consumir-se o que se teme, se espere que os vereadores esquerdistas se abriguem num qualquer subterfúgio para se voltar contra as camadas mais desfavorecidas do povo que lhes enche a boca.

Alguém preparou já o terreno. E nós ficaremos atentos. E dispostos a denunciar. Não pela Aliança Democrática local, pela qual não morremos de amores. Sim pelas centenas de famílias que esperam aquilo que lhes foi prometido: a legalização das casas clandestinas, após análise caso a caso.

CORREIO

«VAREIRA»:

**Alfabetizando
põem o dedo na ferida**

A ideia surgiu de um filme apresentado sobre Grijó de Parada em que se relembrou algumas das tradições daquela região.

Falando de tradições, lembramos a tão esquecida estátua da «Vareira», na zona de S. Pedro.

Esta estátua encontra-se em tal estado de degradação que, assim a continuar, acabará por ser destruída.

Como se fala que se devem preservar os monumentos históricos nacionais, comecemos por cuidar deste que existe na nossa terra.

ALUNOS DO CURSO DE ADULTOS
DE S. PEDRO - Espinho

N.R. - Há tempos o vereador Furriel Ruano, responsável pelo pelouro cultural, proferiu belas declarações de intenção a respeito da preservação da estátua, que representa as raízes de Espinho. Até hoje, porém, nada de concreto foi feito. Dai consideramos oportuníssima esta carta dos alfabetizando de S. Pedro.

**ESPINHO
E SUAS CARÊNCIAS**

Como é óbvio, uma evolução não se fomenta com divisões de ideias. Será na concórdia das mesmas ideias que muito se poderá edificar em Espinho e seu concelho. Enquanto o egoísmo político teimar na sua existência, os problemas de Espinho e seu concelho vão aumentando e os reflexos dessa indolência política são visíveis no desenvolvimento geral deste concelho. Já é tempo de pensar-se em dar uma nova fisionomia urbana, pois, como é óbvio, têm existido birras da política que a lado nenhum têm conduzido na resolução dos problemas existentes. Uma política deve ser gerida no interesse de todos, mas de todo o povo de Espinho, e não no interesse de meia dúzia de povo que, desejando manter, privilégios do passado, esquecem-se que o concelho de Espinho tem que fomentar a sua economia própria para o seu desenvolvimento geral. Espinho tem potencialidades naturais que, bem exploradas, seriam um contributo para o anulamento de carências existentes. Detectar as carências em Espinho e seu concelho não é tarefa difícil, pois as mesmas são visíveis, só não as verá quem não estiver interessado nesse ver. Quando será que a administração da CP se lembra de usar nova fisionomia na área da escola de S. Pedro, deixando de ser ali um ninho de toda a imundície? Quando será urbanizada a área de S. Pedro e se poderá construir ali um parque infantil para as crianças dessa mesma área? Falar nas resoluções não chega; é preciso ir ao encontro dessas mesmas resoluções. Assim seria exercer política na sua essência. Quando será retirada pela CP do «terminus» do Vouga a relíquia aí existente que com uma adaptação daria para um pombal? Se vivemos em democracia, a crítica, quando construtiva, deve ser aceite pois significa evolução e da mesma está Espinho carencia, do, como é óbvio.

ALBERTO ALVES DE ALMEIDA
Rua 4 - Trav. Campo do Futebol
Espinho

**Ponte ferroviária
arranca em Julho**

«O empreendimento da ponte ferroviária do Douro vai arrancar em Julho, com a criação do gabinete da ponte sobre o Douro, autonomizado da CP, prevendo-se para este projecto um investimento da ordem dos 3 milhões de contos» - disse a um jornal do Porto o secretário de Estado adjunto do ministro

da Habitação, Obras Públicas e Transportes, Ferreira Lemos.

A actual ponte ferroviária sobre o Douro, ligando por caminho de ferro as estações de General Torres, em Gaia, e de Campanhã, no Porto, tem via única e o prazo de garantia há muito caducou.

O processo da nova ponte tem-se arrastado, já que, por um lado, os municípios de Gaia e Porto pretendiam que ela fosse mista - ferroviária e rodoviária. Por outro lado, registaram-se problemas com o financiamento da obra, já que os meios financeiros internacionais não estavam dispostos

a financiar uma ponte ligando General Torres a Campanhã, quando noventa por cento dos comboios se destinam a S. Bento.

Neste último aspecto as dificuldades foram afastadas, conseguindo-se um financiamento do Banco Europeu de Investimentos.

OVAR

**Afinal a «Maria da Murta»
era legitimamente milionária**

CORTEGAÇA (Do nosso correspondente, Augusto Oliveira) - Todos os que nos lêem estão lembrados do que escrevemos há tempos sobre a «pretensa invasão», pelos poderes públicos, da propriedade da epigrafada.

Como o acto se consumou, embora sem a nossa obstrução total - por reconhecermos, por um lado, o inevitável e por compreendermos, por outro, a posição do dinâmico presidente da Junta - e embora não tenhamos senão que dar satisfações à nossa consciência e à prejudicada, entendemos que devem ficar aclarados, para que conste na posteridade, certos factos.

Como sabem - ou eu lhes lembro - a propriedade em causa tinha 10 metros de frente, no melhor local de

Cortegaça, com frente para a E.M. do apeadeiro, muito pertinho da E.N. 109, e ainda outra frente para o Covelo de Baixo, portanto terreno receptivo a duas construções, com comprimento mais que suficiente. Quanto valia este terreno em comparação com dois outros, vendidos em público, recentemente? Nada menos de 1.500 contos!... Na verdade, o nosso Padre, actuando - e muito bem - apenas como Homem/Procurador, fez vender, em hasta pública, dois terrenos da Irmã do Mudo (A Senhora da oferta do Ouro à freguesia) e como foi bom notar, usando uma linguagem desportiva, que em Cortegaça já nem só o «Benfica e o Sporting» estão aptos a ganhar estes desafios, públicos, quando com árbitro correcto,

como foi o caso, pois o «Espinho e a Ovarense» derrotaram aqueles sem apelo nem agravo...

Mas voltemos ao terreno da Maria da Murta, dessa Mulher simples, com um passado totalmente na mediocridade, desamparada... Considerando que a Junta (ou Câmara) pouco ou nada lhe vão pagar, considerando que, reduzida a propriedade a metade, ela ficou, não a valer essa metade mas talvez nem 10%, pois o seu valor real existia no seu todo, quanto «ofereceu» ela à freguesia? MIL CONTOS? Ou mais? Deste esclarecimento, para o tomarmos público, é que não prescindimos e, então, teremos de medir rigorosamente a propriedade, para estabelecermos a proporção do seu valor. SÓ em comparação com o

valor rendível das duas outras (piores) propriedades. É que, se a Maria da Murta foi capaz - forçada que tenha sido - de oferecer mais de MIL CONTOS à freguesia, tem de passar para cima de TODOS os ainda vivos e a merecer o nosso respeito. Esta a realidade que não ilude, pois o resto... são cantigas.

Resta-nos pôr, claramente, para meditação e como exemplo, se o Augusto Oliveira, Álvaro Rola ou Acácio Coelho, eram capazes de fazer tal oferta, da «única» coisa que possuíam. Não acreditamos. Pois se eles nem deixam alargar convenientemente os caminhos que passam junto às suas propriedades e de cujos melhoramentos até saem favorecidos! Como isto continua «torto», meu Deus!...

ESTARREJA

**O concelho na objectiva
- Concurso da edilidade**

A Câmara Municipal de Estarreja, considerando que as fotografias antigas podem ser um elemento importante da história e do património do concelho de Estarreja que deverá ser, tanto quanto possível, do conhecimento de todos os munícipes interessados, convida todos os que nos seus álbuns e arquivos possuam imagens dos factos que os seus antepassados, ou

os próprios, presenciaram, a fixarem nas suas objectivas o que nos pode contar algo sobre a história do vizinho concelho, a participarem numa exposição que se realizará na Casa Municipal da Cultura no período de 18 a 25 de Setembro de 1982, para o que deverão contactar a Câmara Municipal de Estarreja às horas normais de expediente.

Entretanto, a mesma Câmara vai realizar um concurso de fotografia subordinado aos seguintes temas:

- O concelho de Estarreja nas suas mais variadas expressões, nomeadamente aspectos paisagísticos, humanos, etnográficos e culturais;
- Modalidade livre.

Com os trabalhos admitidos será realizada uma exposição

de 18 a 25 de Setembro próximo.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria Municipal até ao dia 27 de Agosto, durante as horas de expediente, onde igualmente poderá ser solicitado o regulamento do concurso.

Uma boa oportunidade, pois, para os amantes da fotografia.

(INTER)NACIONAL

EM AGONIA A DEMOCRACIA TUTELADA

- Abriu ontem no Parlamento o debate da revisão constitucional. O projecto de revisão fora entregue sexta-feira ao presidente da Assembleia da República. Apenas três artigos não obtiveram consenso na comissão de revisão constitucional, pelo que não deverão ser alterados no plenário. Em meios da AD, comenta-se a revisão, dizendo-a não a desejável mas a possível pois, como se sabe, é necessária uma maioria de dois terços para aprovar qualquer alteração à

Lei Fundamental, maioria essa que os aliancistas não dispõem, precisando por isso de estabelecer acordos com o PS, partido com uma filosofia marxista, logo avesso a uma forte «limpeza» da carga socializante da Constituição. Um comentador político escrevia a este propósito que há que pensar já na revisão de 1977, já que esta, devido à derrota de Soares Carneiro nas últimas presidenciais (que preconizava a revisão por via referendária), pouco

alterou de significativo, a não ser a extinção do Conselho da Revolução, o poder paralelo militar não eleito. De qualquer modo, esta revisão constitucional não deixa de ser um marco, por acabar com um chamado período transitório ou de democracia tutelada, como já foi rotulado.

- Desde terça-feira custam 20\$00 os jornais diários. Os semanários custam, desde algum tempo, 25\$00. Entretanto, e como é da tradição os

regionais custarem sempre menos, o «DE» mantém para já o preço de 10\$00.

- Depois da «bomba» no seio do PSD por causa do chamado caso PRP, novo rastilho foi agora lançado pela Oposição (à excepção do PCP e MDP), ao apresentar para debate na Assembleia da República novo projecto de amnistia claramente dirigido aos terroristas do PRP-BR. A Oposição começa a explorar uma forma de dividir os sociais-democratas.

**Espanha
mais a Ocidente**

- Por ocasião de uma visita de seis dias ao Reino Unido, o Papa João Paulo II apelou à paz e à resolução pacífica do conflito que opõe os Britânicos aos Argentinos por causa das Malvinas. Argentinos que o Papa também visita. Entretanto, os beligerantes vão respondendo, ao apelo de paz do Papa, com a guerra, pela posse de uns ilhéus com a pesca e a criação de carneiros como principais actividades económicas.

- Na Polónia, um dirigente da organização católica pró-

-governamental «Pax», considerava positivas «mas irrealistas» propostas da Igreja para levantamento da lei marcial e libertação dos internados. Entretanto, o primeiro aniversário da morte de mons. Wyszyński, antigo primaz polaco, foi assinalado com uma manifestação sem incidentes, na qual participaram entre 3 a 5 mil pessoas, segundo as agências noticiosas.

- A Espanha foi confirmada como 16.º Membro da NATO, organização de defesa do Ocidente.

Asseguram-nos
fontes próximas
do industrial

LUÍS GOMES TERIA PRETENDIDO NEGOCIAR COM VIOLAS

«Eu julgo que o Executivo devia demitir-se porque tem razões de sobra para assumir essa atitude», afirmava o presidente da Assembleia Municipal, Luís Couto Gomes, em entrevista a um outro jornal local. Para Luís Gomes, o Executivo municipal «está a ser ultrapassado» nos processos relativos aos parques de campismo e da cidade «e continua a encarar estes problemas passivamente, numa cedência incompreensível».

Opinando que os problemas ligados aos referidos processos «poderiam ser resolvidos a contento de todos já que, afinal, todos os verdadeiros espi-

nhenses se deveriam interessar pelo bem da cidade e dos seus cidadãos», o segundo presidente do órgão deliberativo depois das autárquicas de 1979 que, embora represente o CDS, é tido como próximo da linha Fonseca do PSD, afirmou ser «lamentável a intromissão do poder económico» nesses assuntos e «igualmente lamentável que o Executivo não tenha ainda sabido levar a água ao seu moinho».

A propósito desta entrevista, uma fonte próxima de Manuel Violas disse ao nosso jornal que Luís Gomes critica o poder económico, «mas andou atrás dele

para negociar os processos de Sales».

Dizendo-nos poder provar as suas afirmações, a nossa fonte asseverou-nos que Luís Gomes quis encontrar-se com Manuel Violas fora de Espinho «para discutir esses assuntos».

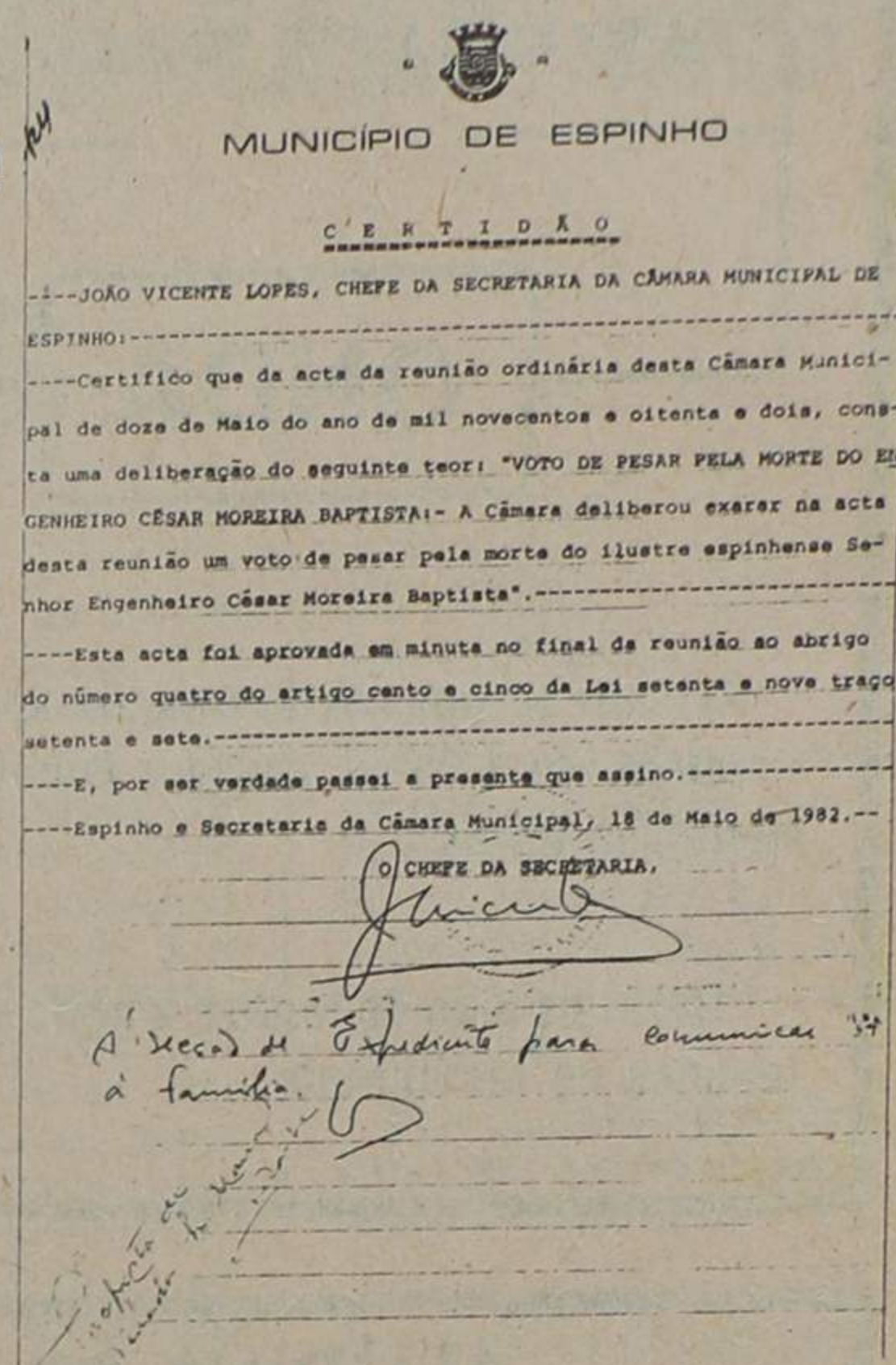
Explicou-nos o nosso informador que Manuel Violas aceitava o debate dessas questões, mas fá-lo-ia em sua casa e não fora de Espinho.

A nossa fonte não quis pronunciar-se sobre se a entrevista de Luís Gomes constituiria uma represália pelo facto de não ser recebido por Manuel Violas.

MOREIRA BAPTISTA! Unanimidade na Câmara para voto de pesar

Numa das suas últimas reuniões, a Câmara Municipal aprovou um voto de pesar pela morte de César Moreira Baptista, recentemente ocorrido. O voto partiu do vereador a tempo inteiro, Marçal Duarte, sendo aprovado por unanimidade. Já foi entregue à família.

Reproduzimo-lo.



Finalmente concretiza-se uma velha aspiração do povo de Silvalde— a estrada de Miros está a ser pavimentada. Obra que nasceu da persistência da população junto do poder local, permitirá, a muito curto prazo, um acesso decente à zona do Formal, situada junto ao quartel de Silvalde, já que a estrada entre os dois apeadeiros se apresenta intransitável por obra e graça dos camiões que transportam pedra para as obras da praia.

S. JOÃO: JÁ SE CONHECE O PROGRAMA DAS FESTAS

Enquanto a comissão de S. Pedro se debate com algumas dificuldades para angariar fundos, a Comissão de S. João tem já pronto o programa dos festejos.

Não será muito diferente o S. João do Rio Largo deste ano em relação ao dos anos mais chegados. Os festejos decorrem entre 23 e 27 do corrente, iniciando-se com uma grande noite, que inclui o já tradicional banho santo.

No segundo dia de festejos,

24, haverá um festival folclórico e no terceiro, 25, actuarão alguns conjuntos típicos.

No dia 27, encerram os festejos com a já tradicional prova de motocrosse, nos terrenos anexos ao pontão sobre o caminho de ferro, e um concerto pela Tuna de Anta. Antes porém, no dia 26, o serão será animado por alguns conjuntos de baile.

Contactámos, entretanto, a Comissão de Festas de S. Pedro, apurando que o programa

não estava ainda definitivamente elaborado por faltar ainda algum dinheiro. Pede-se por isso a melhor colaboração da população e, em especial, do comércio, para que a festa possa ser levada a cabo com o brilhantismo dos anos anteriores.

Os festejos de S. Pedro decorrem entre 2 e 5 de Julho.

Em Anta—refira-se por último—o S. Pedro será também festejado, entre 3 e 5 de Julho, no lugar da Quinta.

PES SOAIS

NASCIMENTOS— Nelson Miguel, filho de Valter Pinto e Clementina Rocha, no dia 20, em Espinho. Mário Filipe, filho de José Gomes Devesas e Ana Ferreira Devesas, no dia 23, em Espinho. Eliana Patrícia, filha de Carlos Fonseca e Maria Conceição Pinto, no dia 21, em Espinho. Maria Arminda, filha de Augusto Caneca e Maria Olívia Neves Caneca, no dia 22, em Espinho. Alda Adriana, filha de Vítorino Reis e Margarida Leal, no dia 22, em Silvalde. Hugo Filipe, filho de Alfredo Oliveira e Maria Conceição Pinto, no dia 22, em Espinho.

CASAMENTOS— António Joaquim de Sousa, de 25 anos, com Maria Celeste Gonçalves Ferreira da Costa, de 25 anos, em Guetim, no dia 22. Pedro Luís Soares, de 22 anos, com Celina Sá Martins, de 21 anos, em Espinho, no dia 22. Nelson Almeida, de 23 anos, e Amélia Marques, de 26 anos, em Espinho, no dia 26. José António Curral, de 29 anos, com Rosa Cruz, de 26 anos, em Espinho, no dia 22. Carlos Domingues, de 25 anos, com Ana Maria Baptista, de 20 anos, em Espinho, no dia 23. Fernando Madureira, de 25 anos, e Júlia Proença, de 22 anos, em Espinho, no dia 26.

ÓBITOS— Maria Luísa Rocha, de 59 anos, casada, faleceu em Esmoães, Anta, no dia 20. Alfredo Gonçalves Mourão, de 88 anos, viúvo, faleceu na Av. João de Deus, Espinho, no dia 20. Gabriel Braga, de 49 anos, solteiro, faleceu na Rua 45 n.º 12, em Silvalde, no dia 21. Manuel Pais dos Santos, de 77 anos, viúvo, faleceu na Rua 7 n.º 399, em Espinho, no dia 26.

Do Bairro Piscatório para ver o amigo em Custóias com o «hax» na algibeira

O amigo estava na prisão. Em Custóias. A amiga foi ver o amigo. Levava amizade e uma determinada quantidade de haxixe. Se calhar nunca tinha visitado o amigo. Senão já sabia que quando se vai ver um amigo à prisão só se pode levar amizade. Não só amizade, mas nunca haxixe.

Florinda Maria Gomes Loureiro era a amiga. Fora do Bairro Piscatório, 155,

desta cidade, e no porta-moedas levava entre o dinheiro o haxixezinho.

Ao ser revistada, ao entrar no estabelecimento prisional, facilmente o estupefaciente foi encontrado pelas forças policiais, que pensam que ele não se destinava a consumo próprio.

Já foi condenada no tribunal de Matosinhos. E se acabou por ir fazer companhia ao amigo?!

VENDEDOR AMBULANTE SEM CARTA

Ser vendedor ambulante, andar de terra em terra ao volante de um ligeiro de mercadorias e não ter carta de condução, não é aventura para qualquer um. As multas são pesadas, agora mais, e a Polícia não perdoa.

Não obstante, o Adélio de Oliveira, de 24 anos, solteiro, residente em Ataíde, Lordelo, Guimarães, andava a desafiar a legali-

dade, conduzindo a viatura de matrícula GT-85-95, que lhe servia para transportar as mercadorias que vendia por esse país fora. Em Espinho, porém, a aventura fez-se azar quando um agente da PSP local lhe pediu os documentos. Tinha os da viatura, tudo bem, menos a carta de condução que se esquecera não de trazer, mas de tirar.

Resultado: vai responder no tribunal da comarca.

Lição: desafiar a lei é perigoso.

CASOS

ESPINHO

Assinalando o Dia do Ambiente

A.C.R.E. ALERTA PARA A DEFESA DA NATUREZA E DO HOMEM

Pretendendo assinalar desse modo o Dia Mundial do Ambiente, a Associação Cultural e Recreativa de Espinho promove no próximo sábado, na Piscina Municipal, uma exposição e um colóquio.

A exposição abre ao público pelas 9 horas, podendo ver-se até terminar o colóquio, que se inicia às 21h30, acompanhado de projecções.

Colaboram nesta iniciativa da ACRE o Teatro da Columina (Leiria), o Consulado de

França no Porto, o Instituto Francês do Porto, o Consulado do Japão no Porto, o Consulado da Alemanha no Porto, o Instituto de Tecnologia Educativa, o Centro de Informações da ONU em Lisboa, a Embaixada de França no nosso país, a Cooperativa de Acção Cultural, desta cidade, e a Câmara local.

A associação que organiza esta iniciativa nasceu com o objectivo de reunir à sua volta um grupo de jovens apostados em criar um espaço desportivo

e cultural «cuja falta se faz sentir em Espinho».

«Desporto para todos é a palavra de ordem que encontra na ACRE toda a força de expressão. Todos os associados são potenciais atletas, o desporto recreativo é a nossa meta», dizem.

A propósito desta iniciativa no âmbito do Dia Mundial do Ambiente, a ACRE observa: «A necessidade de defender a natureza, e com ela o homem, assume nos nossos dias uma

enorme importância. A poluição instala-se por toda a parte. É um problema de todos nós, porque a crise do meio-ambiente a todos diz respeito».

«Embrutecidos pelo barulho — observam ainda —, invadidos por vapores nocivos, esgotados pelas dificuldades da circulação urbana, os homens procuram aproveitar os tempos livres na esperança de encontrar um pouco de céu azul e de silêncio. Porque só temos um planeta, eis o porquê desta nossa iniciativa».

RESTAURANTE SNACK-BAR

ONDA

Avisam-se todos os nossos clientes que com início em 1-06-82 passa a funcionar às segundas-feiras.

Todos os dias de tarde e à noite serviço de lanches no restaurante

ALUGAM-SE

OITO ARMAZÉNS

Com cerca de 200 metros quadrados cada. Cobertos.

Telefones 722509 ou 723783.

A CRISTALENCA

VIDROS FERREIRA

Depósito de vidraça em caixa, cortada ou colocada, molduras para caixilhos, espelhos, tijolos e telhas de vidro

DESCONTOS PARA REVENDA

FERNANDO DE SOUSA FERREIRA

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País

Rua 18 n.º 675 — Telefone, 720480 — ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de roupa branca, couros e antilopes
SERVIÇO RÁPIDO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICÓTO

Agentes exclusivos dos LÚSTRES CRISTALUZ, BRONZES SUPER, C. D., etc.

DISTRIBUIDORES aos papéis: VYMURA PARETA, MAY-FAIR, BAMMENTAL, MARBURG, AZCOAGA, etc.
Ainda as alcatifas: PÉROLA, LIDER, VERBY, ROBILON, CARLON, TAITI, etc.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Sede: Est. NAC. 1 — Telef: 764575 — PICÓTO
Filial: Rua 62 n.º 227/231 — Telef: 722986 — ESPINHO
Brevemente em OLIVAIS SUL

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203

ESPINHO

MÉDICO

PRECISA

Casa para habitação c/ garagem e consultório médico, compreendida entre Espinho e Francelos. Oferece-se renda entre 15 a 25.000\$00 mensais.

Resposta ao n.º 27/82 deste jornal.

NUNO A. PEREIRA

PSIQUIATRA

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS

NERVOSAS

Consultório: Rua 31, 321
Marcação das 18.30 às 21.30 horas

Telefone, 720689
ESPINHO

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO APARELHO
DIGESTIVO
ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Consultório:
Rua 31, n.º 321 — Tel. 724401
4500 ESPINHO

Dr. Ricardo Romeira

MÉDICO

Especialista de Cardiologia
(Carteira Hospitalar
e Ordem dos Médicos)

CONSULTÓRIOS

Esmoriz — Tel. 72579
Espinho — Tel. 723398

Dias úteis
das 14 às 20 horas

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA



Consultório:
Av. 8 n.º 784-1.º
Telef., 722718

ESPINHO

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS EM CENTROS DE EMPRESA

ACÇÃO-PILOTO NO ÂMBITO DO DESPACHO CONJUNTO DOS SECRETÁRIOS DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO EMPREGO, DE 21 DE FEVEREIRO DE 1980

CURSOS (Duração de 3 anos)

- Fresadores
- Torneiros mecânicos
- Serralheiros mecânicos
- Rectificadores
- Electricistas de instalações industriais
- Serralheiros civis e de tubos
- Soldadores
- Montadores de estruturas metálicas

CONDIÇÕES DE INGRESSO

- Idade: 14 ou 15 anos (em 1 de Outubro de 1982)
- Possuir a escolaridade obrigatória no acto da inscrição
- Residir na área de uma das empresas

REGALIAS

- Subsídio mensal de formação
- Certificado Profissional e de equivalência ao 9.º ano de escolaridade no final do curso
- Seguro de acidentes

EMPRESAS

- Metalúrgica Progresso de Vale de Cambra, Ld.ª

INSCRIÇÕES

Estão abertas de **31 de Maio a 11 de Junho** nos seguintes Centros de emprego, devendo os candidatos inscrever-se no mais próximo da sua residência:

CENTRO DE EMPREGO DE S. JOÃO DA MADEIRA

Rua do Visconde, 2291-1.º
3700 S. JOÃO DA MADEIRA
Telefone 24105

Informações complementares serão fornecidas no local da inscrição

Emigrantes querem mais obras e menos palavras

«(...) Apesar das belas declarações de intenção dos responsáveis (...), os emigrantes, esses, estão fartos e querem mais obras e menos palavras» — lê-se na revista bilingue «Portugal Presscope», na sua última edição, em artigo que julgamos oportuno transcrever na íntegra.

Cada época da história portuguesa teve a sua moda em matéria de emigração. No tempo de Camões, os portugueses demandavam a África e Índia. Depois, foi a vez dos Brasis. No século passado e no começo do actual, ao Brasil somam-se os Estados Unidos e o Canadá, para onde emigraram sobretudo os nossos compatriotas dos Açores e da Madeira. Mais recentemente, chegou a vez da França, país onde se encontra hoje perto de um milhão de portugueses, o que tornou Paris numa das maiores cidades «portuguesas»: um em cada 25 parisienses é de origem portuguesa e a nossa língua é falada por toda a parte. Em França sentimo-nos em casa. Mas, se abrimos os olhos, veremos que os nossos compatriotas enfrentam problemas bem difíceis e que a saudade da terra natal continua a provocar os seus pensamentos.

Em França sentimo-nos em casa, pois é. Mas temos tantos problemas que o sucesso económico da maior parte dos nossos não basta para esconder a amargura de viver longe da terra.

Em primeiro lugar, é a dificuldade em arranjar emprego. Chega um homem a estas terras e cada vez sofre mais para encontrar trabalho. Hoje, não basta ter vontade de suar e estar disposto a arregaçar as mangas: é preciso ter conhecimentos,

haver alguém que nos recomende junto de um patrão francês, que esteja disposto a empregar estrangeiros em troca de salários mais baixos.

Os primeiros tempos são naturalmente os mais difíceis: a mulher ficou em Portugal, porque a emigração é uma aventura e um homem não gosta que a mulher passe mal... Habitação, não há: ou se dorme nos «batiments», ou em casa de amigos, em condições muitas vezes precárias. A língua é arrevezada, co's diabos, mas enfim, um homem desenrasca-se sempre, fossem todos os problemas como esse.

Ah, mas a saudade é que é pior. Essa sensação que nos rói o peito e que nos enche de angústias. A companhia que está longe, os filhos que se não vêm há tanto tempo... Estarão bem? Como terão passado as Festas?...

Pouco a pouco a grande cidade toma conta de nós. As pessoas não têm rosto e o seu andar parece mecânico. Ninguém se cumprimenta e o único contacto que parece existir entre elas é o empurrão anónimo, essa vontade de passar primeiro.

VENCER NA VIDA

Em França somos um milhão e só em Paris 400 mil. Por isso começamos por aqui, por esta cidade que parece um museu vivo da

emigração portuguesa. Aqui encontramos de tudo: alegrias e tristezas, o emigrante que triunfa e o emigrante que fracassa, o que consegue bom emprego e se valoriza profissionalmente e o que nunca consegue regularizar os seus papéis vivendo numa semiclandestinidadade.

Aqui vemos famílias que recomecem a vida, juntando todos os seus elementos na cidade estrangeira, à custa do chamado «reagrupamento familiar». Mas aqui ainda encontramos homens sós, que não sabem de onde vêm nem para onde vão, que antes habitavam no «bidonville» e hoje vegetam nos malfadados alojamentos sociais para emigrantes, que os franceses desdenham. Portugueses que não aguentam um emprego, que são atirados para a marginalidade e alguns para o alcoolismo...

A maioria, no entanto, não tem essa má sorte. Passados os primeiros tempos, mais difíceis, mandam vir a mulher e os filhos e fixam-se num pequeno apartamento, muitas vezes medíocre, mas mesmo assim melhor do que os casebres onde habitavam em Portugal.

São hoje muitos os portugueses que atingiram invejáveis posições no mercado de trabalho francês: capazes, contra-mestres, chefes de oficina, operários especializados, ou simplesmente esse dom de ser «habilidoso», que caracteriza tantos de nós e que faz dos portugueses invejáveis «caroqueiros» em qualquer parte do Mundo.

Os filhos estudam, a mulher trabalha. Toda a comu-

nidade familiar se transforma numa equipa apostada no triunfo na vida, na poupança de um pé de meia para a velhice, na habilitação dos filhos com os meios, culturais e materiais, que lhes permitirão ter um futuro melhor.

É essa vontade de vencer que dá prestígio e respeitabilidade à Comunidade Portuguesa em França e que torna os portugueses mais desejados e procurados do que os turcos ou os argelinos. Por outro lado, a excepcional capacidade de adaptação ao novo meio ambiente conta muito para esse sucesso. Quando a sorte não lhe é madrastra, o português habitua-se facilmente ao novo modo de vida, à nova língua, aos novos processos produtivos. E nem por isso ele perde o amor pela sua terra natal, ou a memória das tradições familiares. Nada disso: quando pode, regressa a Portugal, em férias, ao volante do seu automóvel, com dinheiro no bolso e uma vontade muito grande de contribuir para o progresso da sua terra.

OS ESTUDOS DOS FILHOS

Hoje existem em França algumas dezenas de escolas bilingues, onde o estudo se faz em francês, naturalmente, mas também em português. Dessa forma, o jovem estudante, filho de emigrante, avança nos estudos em pé de igualdade com os seus colegas franceses, e acaba aprendendo correctamente ambas as línguas, podendo voltar mais tarde a Portugal sem problemas.

Infelizmente, as escolas bilingues são caras. Elas custam dinheiro ao orçamento francês, que paga estruturas diferentes das normais; e custam também ao orçamento português, que muitas vezes deve pagar vencimentos aos professores portugueses enviados para França. São muitos milhares de contos que estão em jogo e que a crise económica internacional torna difícil de reunir. Contudo, trata-se de uma velha reivindicação das Comunidades Portuguesas em França e noutros países: o ensino deve ser bilingue, para que o jovem estudante imigrado tenha possibilidades de acompanhar o ritmo normal de aprendizagem e possa mais tarde regressar ao País, se assim lhe aprouver.

Além do ensino bilingue, através da presença de professores da nacionalidade, a escola moderna para emigrantes deve ainda ter o concurso de psicólogos que acompanhem cuidadosamente a adaptação do aluno estrangeiro ao novo sistema escolar. Trata-se de evitar que o aluno se sintam marginalizado na sua nova sociedade e que se adapte facilmente à cultura e ao modo de vida do país de acolhimento.

É bem sabido que as escolas bilingues são poucas para as necessidades e que poucas possuem psicólogos nos seus quadros. Uma insuficiência que é grave e que foi denunciada por diversos emigrantes no decurso do I Congresso das Comunidades Portuguesas, realizado no ano passado, no Funchal.

AS FÉRIAS EM PORTUGAL

Ao contrário do emigrante em países distantes, os portugueses estabelecidos em França deslocam-se normalmente a Portugal uma vez por ano e às vezes mais do que isso.

Mas, quando chega a Portugal, que quadro espera o nosso compatriota?

Como afirmava recentemente um emigrante português nos arredores de Paris: «Todos os anos vou matar saudades a Portugal, porque sabe bem ver a terra que nos viu nascer e criar». Contudo, a impressão colhida no Verão passado foi muito negativa: «Fiz uma volta de Norte a Sul e fiquei desapontado com quanto vi. Vi o País a arder (ou já queimado). Vi os preços a subir de tal maneira no espaço de um ano, que a gente pergunta-se como é possível viver. E depois, o mesmo produto chega a custar mais 50 por cento dez quilómetros adiante, ou não se encontra em muitos sítios». Mas a má experiência não ficava por aqui: «Politicamente, então, era um desastre, ninguém se entende nem sabe o que quer. E os emigrantes eram mal recebidos, sendo acusados de causarem acidentes de viação com os seus automóveis».

Assim vai o sentimento da emigração portuguesa, apesar das belas declarações de intenção dos responsáveis. Mas os emigrantes, esses, estão fartos e querem mais obras e menos palavras.

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS
QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES
PARA SENHORA E HOMEM
BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO
NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 — Telef. 723711

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

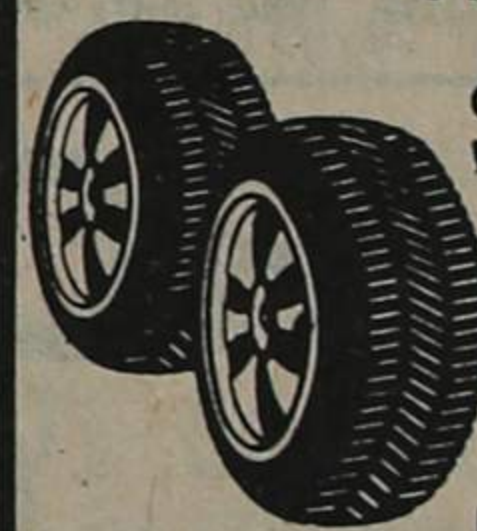
SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos
em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos

«PNEUS CAR» — Telef., 723266



CENTRO DE VENDA DE PNEUS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- EQUILÍBRIO DE RODAS
- VULCANIZAÇÃO DE CÂMARAS

Rua 18, n.º 1010 (R. da Igreja) Espinho



M MOREIRA OCULISTA

ÓPTICA — INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

TELEF. 723806

RUA 27, N.º 700 — 4500 ESPINHO

As companhas não morreram em Espinho. Desde Março deste ano, duas empresas de pesca de arrasto desenvolvem a sua actividade nas praias a sul da cidade. Uma com mais dificuldades que a outra, ambas nada, mas mesmo nada desafogadas. Um futuro incerto, portanto, para um modo de sobrevivência de dezenas de famílias de pescadores, para um dos maiores cartazes turísticos de

Espinho. E muitas dificuldades das companhas.

Hoje publicamos a primeira parte abordando o caso pa...

COMPANHAS RESISTEM E

«SUSANA»: Obras da praia obrigaram a praia de Paramos pela de Silvalde

«Nós deixámos de ir ao mar aqui em Paramos, porque apareceu na praia o «salão», que é uma zorra preta que existe debaixo da areia.

Quando as marés fazem descobrir essa zorra não podemos utilizar essa praia para a faina da pesca» — declarou-nos Manuel da Silva Mari-

nhão, acerca da mudança da «sua» companha, de Paramos para Silvalde.

«O mar tem dado cabo desta praia e toda a gente diz — continuou — que o esporão que construíram aqui ao norte da capela de S. João é muito curto para defender a praia, e por isso não podemos meter os barcos ao mar. Temos que ter uma praia para trabalhar os arrastos».

«PARAMOS PRECISA DE ESPORÃO DE 370 METROS»

A necessidade do prolongamento do esporão n.º 4, em Paramos, continua a ser reivindicada pelos pescadores e moradores do lugar da Praia, situado no extremo sul de Espinho. Disse-nos o arrais Marinhão:

«É inadmissível ter um esporão acolá ao norte, em Espinho, com 370 metros ou mais e que estes, aqui em Paramos e em Silvalde, tenham 270, mais ou menos. Não demorará muito tempo que nós sejamos invadidos pelo mar que continua a roubar a areia da nossa praia, depois da construção deste esporão. Até nos tem estragado a praia, descobrindo o tal «salão» que nos impede de ir para o mar. Este problema já se passou na companha de Espinho, aqui há poucos anos, antes da construção do esporão da Rua 45. Aquilo lá ficou sem ponta de areia para trabalhar a companha, o que levou os homens de lá a desistir. Com a construção, o ano passado, o mar «amansou» e começou

a assorear e cada vez assoreará ainda mais».

«Em Silvalde — prosseguiu — também assoreou da parte norte, mas com o esporão de Paramos, como é mais curto do que aquele, está tudo melhor. Mais valia não terem feito nada, aqui na nossa praia». O nosso interlocutor referiu-se ainda à companha existente na freguesia, afirmando a propósito:

«Quando nós não tínhamos esporão íamos para a pesca, como em 1974, 76, quando eu já era arrais da companha da empresa S. João.

Trabalhávamos ali ao norte — apontava o «nosso» homem — onde existia uma praia que era uma categoria. Em 1977 foi um tal Jacinto que trabalhou com a companha e em 1978, 79 e 80 coube a vez ao Zé Nucha, que é hoje arrais da companha de Espinho, e sempre tiveram um mar melhor do que aquele que hoje aqui temos».

ARRAIS LANÇA APELO AO ESTADO E NÃO SÓ

«Quanto a mim — disse Manuel Marinhão, apontando a solução para o problema da praia de Paramos — era preciso aumentar este esporão, para o tamanho daqueles de Espinho, e construir ainda um outro a sul da Capela de S. João, que dizem estar projectado para segurar as areias, impedindo de ficar ao largo da costa, onde há muita areia depositada. Agora defendemos uma praia com um esporãozinho



«Se não aparecer carapau as companhas não se defendem, pois a sardinha não tem tanto valor»

FUTURO INCERTO

GABRIEL DE JESUS

A tradicional pesca de arrasto regressou em força este ano. Cartaz turístico de Espinho e modo de vida de dezenas de famílias vareiras, a companha, como é conhecida esta forma de pesca costeira, luta, no entanto, com bastantes dificuldades. É que, não obstante o optimismo que sobra, o futuro apresenta-se incerto.

Duas empresas de pesca de arrasto estão este ano a laborar nas praias de

Espinho, uma na Marinha de Silvalde e outra entre Silvalde e o lugar da Praia, Paramos. Ambas iniciaram a sua actividade em Março e a segunda experimenta mais dificuldades que a primeira.

A companha da Marinha, explorada pela empresa «Miqui», conta com cinco ou seis barcos, um dos quais equipado com motor, seis juntas de bois e vinte homens. Se isso já é uma vantagem em relação à de Paramos, a «Susana», que

dispõe apenas de um barco, dezoito homens e três juntas de bois, uma outra vantagem advém para a companha da Marinha: é que esta, embora sinta a falta de um porto de abrigo, tem beneficiado com as obras de defesa e recuperação da praia.

Ao contrário, a sua congénere de Paramos só tem sido prejudicada por tais obras, a ponto de se ter de socorrer da praia de Silvalde para trabalhar.

Ambas, porém, temendo o clamam por apoios. É verdade que tratando de uma actividade que move Espinho turisticamente, menos verdade que ambas as sociedades de companha se apresentam empresas com fins lucrativos. Devido a isso, que se torne impossível, e mesmo legais, aos poderes constituídos ajudarem-nas financeiramente, as companhas podem adquirir outro futuro que lhes permita receber subsídios. É preciso que os pescadores não desistam por encontrá-lo, mas é evidentemente necessário que as diversas entidades se comprometam a subsidiar quando isso se torne imprescindível para a manutenção das companhas.

as (legais), para acudir às dificuldades (práticas),

neira parte de um trabalho sobre as companhas,
de Paramos

ESPINHO (1)

trocar
de

nino, isso não. Todos estes proble-
do avanço do mar é que deram
em a não podermos trabalhar com a
panha aqui». O povo de Paramos
aprensivo com o futuro do seu
da Praia, quanto às invasões do
em especial no Outono e no In-
o. Foi o próprio arrais que deixou no
ste apelo:

de toda a justiça que o Estado faça
uma coisa por isto, pois isto um dia
ser uma tragédia, já que os da terra
se interessam pelos nossos pro-
nas».

COMPANHIA DE PARAMOS TRABALHA EM SILVALDE

udar de Paramos para Silvalde, foi
e fizeram os pescadores da com-
na daquela praia paramense. A
da pesca não pode parar porque é
panha pão de dezenas de famílias
res, como nos explicou Manuel Ma-
ão:

Nós, depois de ficarmos impossibili-
s de trabalhar aqui, tivemos que
mudar ali para Silvalde. Lá
alha-se melhor porque não tem o tal
ão».

Manuel Marinhão é portanto o arrais
ompanha paramense, pertença de
ócios, companhia que tem dez ho-
is em mar, incluindo o próprio, e oito
erra. Acerca dessa faina, acrescen-
ainda:

uxamos as redes com seis bois,
juntas, mas hoje mesmo ficámos
zidos a cinco. Utilizamos barcos



Manuel Marinhão: «O mar tem dado cabo da praia de Paramos»

pequenos e não daqueles barcos gran-
des, como antigamente, que transpor-
tavam 36 e 40 pescadores. Hoje não há
pessoal que queira trabalhar na pesca e
escasseiam os empresários que explo-
rem as companhas. Para o pessoal e
para os barcos e redes vão cerca de 800
contos. Se eu adivinhasse que íamos
fazer uma boa época pesqueira era o
homem mais feliz do mundo, pois tudo
depende do tempo e do mar, e então se
não aparecer carapau as companhas
não se defendem, pois a sardinha não
tem tanto valor, pois apenas costuma
dar dinheiro nos primeiro e segundo
lanços, depois chapéu...».



Vinhos a granel, engarrafados e fabrico de puríssimo
vinagre

Armazém: Tel. 50077
R. da Estação, 103
PORTO

Secção
engarrafados:
Tel. 50077
R. de Mirafior, 207
PORTO



Armazém: Tel. 721195
Av. 24, N.º 425
ESPINHO

Fábrica de
vinagre:
Tel. 390400
R. José Mariani, 308
V. N. GAIA

UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA, LDA.

Para o seu lar papéis pin-
tados laváveis COLOWALL.
Plásticos para cozinhas e
casas de banho, alcatifas,
etc.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

FERNANDO RODRIGUES
LIMA

TELEF. 721739
Trav. da Rua 5 - ESPINHO

CASA MARRETA
ALMOÇOS, LANCHES
E JANTARES

Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas,
Enguias, Caldeiradas,
Açorda de peixe, Bons vi-
nhos.

PEDRO DA SILVA LOPES
Rua 2, n.º 1355 - Tel. 720091
4500 ESPINHO
RESERVE A SUA MESA

VENDE-SE

ANDAR
DEVOLUTO

4 ASSOALHADAS

Rua 31 n.º 65-1.º Esq.
Telef. 723336 dias úteis

REFRIGERAÇÃO

COSTA & MOLEIRO

Construção e reparações de frigoríficos comerciais,
industriais e domésticos - Reparções de máquinas de
lavar, esquentadores e instalações de gás.

TELEFONE, 723130 — Av. 24 N.º 285 - 4500 ESPINHO



INSTITUTO DE BELEZA

E

CENTRO DE BRONZAGEM

CARITA STELA

Esteticista e Massagista

Visite-nos e venha-se bronzear com perfeição
Avenida 8 n.º 1036 - Telef. 721539

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 720238

PRESTÍGIO DE ESPINHO — ORGULHO DO NORTE

TODAS
AS
NOITES

NA BOÏTE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTOS E BAILE PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado ☆ Thó Bandeira

VARIEDADES DA 1.ª QUINZENA DE JUNHO

BALLET BODYWORK COMPANY - Ballet inglês

PAULO JORGE - Cançonetista Português

LES SHERDAN'S - Fantasistas franceses

A nova Boîte do Casino
É MESMO uma maravilha

SISTEMA ELECTRÓNICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS
EM QUALQUER LOCAL

VISITE ESPINHO
RAINHA DA COSTA VERDE



ANDEBOL

DEFESA NA EUROPA CONVITE «ALARGADO» PARA DESLOCAÇÃO EM 1983

● Futebol: Académico venceu torneio

ALEMANHA OCIDENTAL (POR TELEFONE) — A secção de andebol do Sporting de Espinho foi convidada a fazer nova digressão europeia no próximo ano. O convite foi feito na Alemanha Ocidental e reporta-se não só à equipa sénior masculina, como também à equipa sénior feminina e aos veteranos.

Dos jogos que o nosso enviado especial acompanhou, os «tigres» apenas conseguiram um empate, frente ao HBC Berchem, do Luxemburgo, perdendo os restantes jogos, o que não é de estranhar dada a categoria dos adversários e um certo cansaço, motivado pelas viagens sucessivas, dos andebolistas espinhenses.

Entretanto, o Académico, que também anda em digressão pela Europa, como temos vindo a noticiar, já conseguiu uma proeza ao vencer o Torneio de Pentecostes em Mainz.

Tanto no caso do andebol do Sporting de Espinho como no do futebol do Clube Académico, todos os atletas têm sido utilizados.

Também para ambos os casos se apresenta como comum o facto de se apresentar excelente a parte social das deslocações.

O ANDEBOL...

No primeiro jogo da sua digressão pelos quatro países europeus, disputado a 26, a turma sénior masculina de andebol do Sporting de Espinho defrontou no Barbarossa-Halle, em Kaiserslautern, Alemanha Ocidental, o TSG local, perdendo por 15-17. Ao intervalo os alemães já venciam por 10-7.

No dia seguinte, já no Luxemburgo, no Sporthalle zu Roeser, os «tigres» conseguiram um empate a 19 bolas

frente ao HBC Berchem. Ao intervalo: 9-9.

Em 27, o andebol espinhense fez dois jogos já no território belga. Frente ao Hirmep, que é a equipa nacional militar da Bélgica, perdeu por 9-12. Ao intervalo, 6-4 para os belgas. No outro jogo do dia, perdeu também frente ao TVS Eupen, por 8-10, com 3-9 ao intervalo.

De regresso à Alemanha Ocidental, no dia seguinte, os pupilos de António Canelas perderam com o TV Rheinbach, no recinto deste, o Sporthalle Berliner StaBe, por 16-25, mas ao intervalo estavam empatados a 10 tentos.

...E O FUTEBOL

Contamos dar proximamente os resultados dos outros jogos disputados pelo andebol dos «tigres», já que a partir de 28 passámos a acompanhar a deslocação da turma de futebol do Clube Académico de Espinho, que no dia seguinte disputou o seu primeiro jogo, integrado no Torneio Internacional de Stutt-

gart, no qual viria a classificar-se em 3.º lugar. Perdeu no primeiro jogo com o Desportivo de Stuttgart por 0-1, resultado que já estava fixado ao intervalo. No segundo e último jogo das eliminatórias deste torneio, a Juventude Portuguesa de Stuttgart venceu o Centro Português de Reutigen (2-1). No apuramento do 3.º e 4.º lugares, o Académico impôs-se frente ao C.P. Reutigen, vencendo por 1-0. Ao intervalo: 0-0. A Juventude Portuguesa de Stuttgart ganhou o torneio, ao derrotar na final o Desportivo de Stuttgart por margem mínima (1-0).

No dia 30, o Académico, juntamente com o C.O.P. Offenbach, U.D.P. Mainz, C.D. Espanhol (Wiesbaden) e o A.P. Nuernberg, disputou o Torneio de Pentecostes, em Mainz, numa organização da União Desportiva Portuguesa de Mainz, associação que também se dedica à cultura, recreio e beneficência e que foi fundada

em Março de 1969. O Académico acabou por sair vencedor, embora com os mesmos pontos do segundo.

RESULTADOS
Nuernberg-Académico, 0-0;
Espanhol-Académico, 0-1;
Mainz-Académico, 1-1;
Offenbach-Académico, 1-1.

CLASSIFICAÇÃO — 1.º Académico, 4 jogos, 1 vitória, 3 empates, 0 derrotas, 5 pontos; 2.º Nuernberg (4-1-3-0-5); 3.º Mainz (4-0-4-0-4); 4.º Offenbach (4-0-4-0-4). O dianteiro Loureiro foi o melhor marcador do torneio «ex-aequo» com um outro, marcando 2 golos.

Na segunda-feira, que era feriado na Alemanha Ocidental, o Académico venceu a Portuguesa de Desportos de Kaiserslautern por 2-0. Ao intervalo: 0-0. Os golos foram obtidos por Fernando aos 60 minutos e José Augusto aos 86.

Paulo Malheiro, enviado especial.

ESPINHO ATENÇÃO AOS EMIGRANTES APARTAMENTOS

Próximos da praia, na Rua 3, prontos a habitar. Desde 2.300 contos. C/ 2 q. no r/c e 1.º andar; c/ 2 q. e mansarda no 2.º.

Em construção, p/ habitar em Setembro, c/ 3 q. e garagem, área de 102 e 131 m², na esq. das ruas 16 e 3, virados a sul.

F. de Pag. através Crédito Habitação.

2 LOTES DE TERRENO

Devidamente urbanizado, no Picoto. A 100 m da estrada nacional, à entrada que liga p/ Espinho. Preço: 1.200 contos cada.

Falar: **M. SALGUEIRO** — Telef. 723726 e 722174
Apartado 80 — 4501 ESPINHO CODEX

VENDE-SE 3.000 METROS DE TERRENO

Na Cortinha Nova, sito no lugar de Carvalho de Cima, próximo ao final da Rua 33.

Trata: **AMÉRICO FONTES** — Telef. 056-94142 — AROUCA (todos os dias a partir das 21 horas).

RESTAURANTE ■ SNACK-BAR

O PADRINHO

Especialidades:

— BACALHAU À PADRINHO
E CABRITO ASSADO

Garcia Covelinhas & Soares, Lda.

Av. 24, n.º 697 — Telef., 720665 — 4500 ESPINHO



ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

NOITES DE FADO ESTALAGEM XOUPANA E. N. 109 — VÁLEGA — OVAR

«VENHA CONVIVER E OUVIR O FADO CONNOSCO.»

Aos sábados a partir das 20 horas.
Aceitam-se reservas de mesas pelo telef. 53468
—rede de S. JOÃO DA MADEIRA

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA
RAIOS X-DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/C;Dt.º — Tel. 721975

VOLEIBOL

SÁBADO REALIZA-SE O JOGO DO ANO

Sporting de Espinho e Leixões defrontam-se sábado no pavilhão de Matosinhos naquele que pode ser considerado o jogo do ano, já que nele poderá decidir-se o título. O jogo realiza-se à noite e espera-se que todos acompa-

nhem o voleibol local, ajudando-o a ganhar o campeonato.

Entretanto, no passado fim-de-semana, os voleibolistas espinhenses disputaram dois jogos sem história. No sábado, no pavilhão da Luz, bateram por

3-1 um Benfica que foi uma sombra de si próprio, um Benfica sem qualquer hipóteses de discutir o título.

No domingo, no Ginásio do Liceu Gil Vicente e contra este, os tigres venceram por 3-0.

GINÁSTICA

SEM PIANO O S. C. E. NÃO CONCORREU

Decorreram no Pavilhão da Escola Secundária de Espinho os Campeonatos Regionais de 4.ªs. categorias, prova a que estiveram presentes várias colectividades, entre elas a Sanjoanense, o F. C. de Gaia, a Académica de Espinho e o Desportivo da Póvoa, tendo o Sp. de Espinho recusado a sua participação por lhe ter sido negada a instalação de um piano para acompanhamento musical das suas ginastas.

A Académica obteve um honroso segundo lugar, tendo a sua atleta Luzia Ferreira demonstrado certa evidência na prova de movimentos livres. Na geral, Luzia obteve a quinta posição.

JUNIORES

Disputaram-se também no mesmo pavilhão as provas relativas ao Campeonato Regional de Júniores da modalidade. A Académica de Espinho obteve todos os títulos possíveis, sagrando-se campeã regional por equipas por intermédio das ginastas Margarida Quarenta, Arminda, Paula Sá e Maria do Rosário.

Margarida Quarenta evidenciou-se ao conquistar o 1.º lugar em todos os aparelhos, sagrando-se desse modo campeã regional de júniores.

TORNEIO REGIONAL

No Torneio Regional do Norte de 3.ªs. categorias a atleta «tigre» Adília Valdeleiros, sénior, obteve um 6.º geral. Esta competição contou com a participação do S.C. Espinho, F.C. Porto, F.C. Gaia e Desportivo da Póvoa.

Na mesma prova, mas em júniores, Teresa Oliveira, do Sp. de Espinho, obteve um 2.º geral, gorando, no entanto as expectativas, que faziam prever que arrecadaria o 1.º. Do mesmo clube, Marina Gonçalves obteve um 3.º lugar geral, Olinda Ferreira o 5.º, Paula Silva o 7.º e Carla Loureira o 8.º.

MINITRAMPOLIM

Na Escola Secundária de S. João da Madeira realizou-se o Torneio da Primavera, onde os atletas do Sp. de Espinho obtiveram a seguinte classificação: JUVENIS — 1.ª, Ana Maria Neto; 4.ª Wanda Loureiro. JUNIORES FEMININOS — 2.ª, Paula Lima. JUNIORES MASCULINOS — 2.ª, Pedro Manuel. SENIORES — 2.ª, Manuel Cabral; 3.ª, João António Pessanga; 5.ª, Agostinho Alves; 8.ª, Carlos Macedo; 9.ª, António Marins; 11.ª, Mário Horta.

Por equipas o S.C.E. classificou-se em 1.º lugar.

Entretanto, a secção de ginástica do SCE leva a efeito na próxima quarta-feira, pelas 21,30 horas, um sarau no seu pavilhão.

DESPORTOS

Vencedor do prémio Solverde

Vinte Contos para Balacó

Vinte mil escudos é o valor do prémio Solverde, relativo ao campeonato findo, a entregar a Balacó, que o venceu, no primeiro jogo, a disputar em Espinho, no próximo campeonato.

O prémio Solverde foi instituído pelo nosso jornal, de colaboração com a concessionária do jogo de Espinho, visando distinguir o atleta do SP. Espinho que, no critério dos nossos redactores, se mostrou mais regular ao longo das trinta jornadas do «Nacional».

Balacó obteve 66 pontos, deixando a 5 pontos o segundo classificado, Ruben. O ano passado, em que pela primeira vez instituímos o prémio Solverde, João Carlos foi o vencedor. Esta ano João Carlos ficou em quarto lugar com 57 pontos, imediatamente atrás de Serra, com 56.

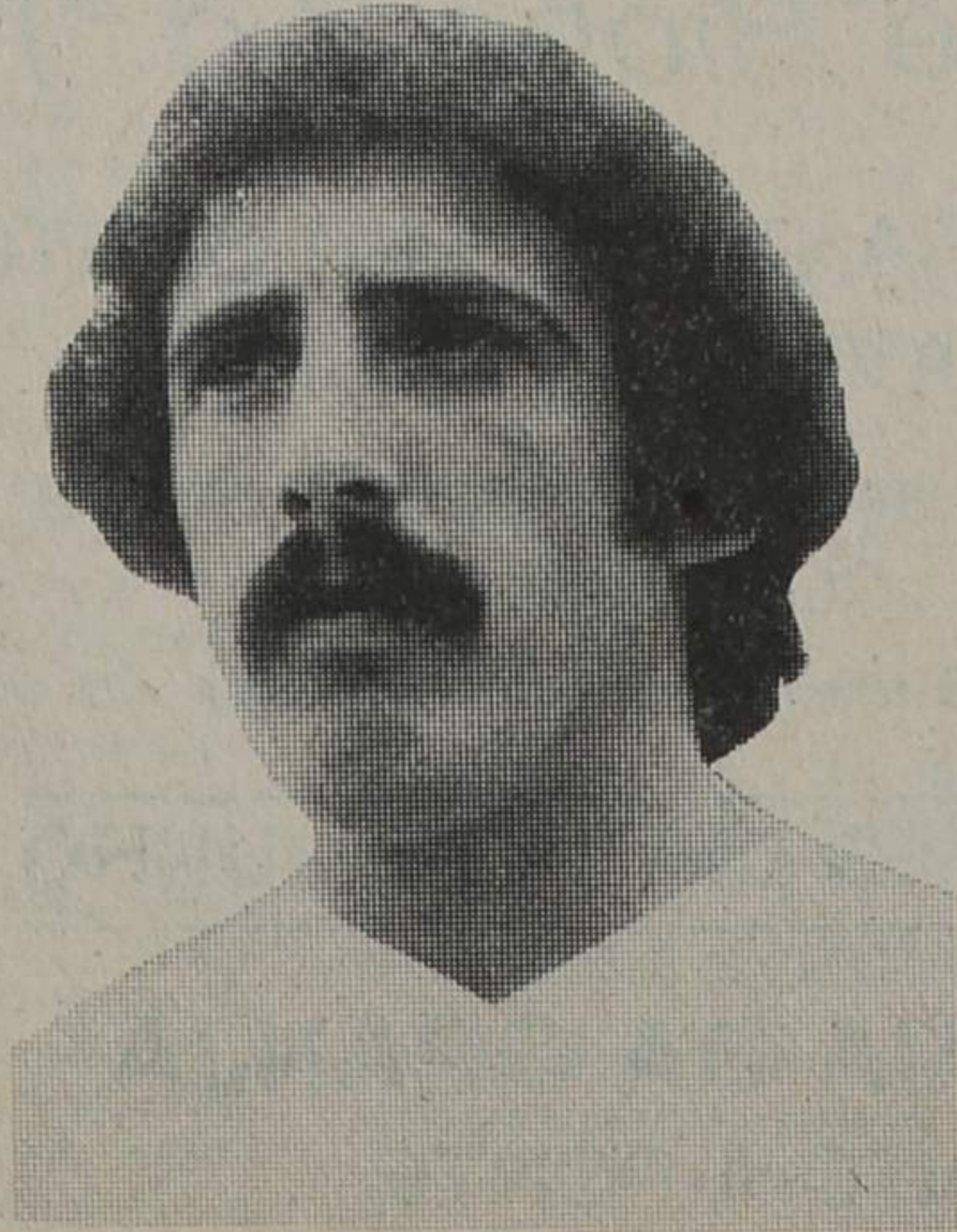
QUEM É ESTE HOMEM?

Defesa central, Balacó defendeu, pela primeira vez na época que acabou, as cores dos «tigres». O seu contrato liga-o ao SP. de Espinho por mais uma época, a que se avizinha.

Pratica futebol desde menino e, como atleta federado, começou no Gafanha da Nazaré, com 14 anos de idade. Depois de cumprido o serviço militar ingressaria no Cartaxo, então militante da III Divisão. Mais tarde ingressaria no Oriental, de Lisboa, e depois no Benfica de Castelo Branco, antes de vestir a camisola dos «tigres».

«Se continuar cá, como espero — dizia-nos em Setembro passado Balacó —, continuarei a ajudar o clube a manter-se entre os grandes do nosso futebol, como o estão fazendo esta época (a que acabou), com a valiosa ajuda de todos os colegas de equipa».

Mas Balacó é, simultaneamente, um dos melhores profissionais do SP. Espinho e um dos mais mal pagos. E sabe-se que vários clubes, tanto da primeira



como da segunda divisões, estão interessados no seu concurso.

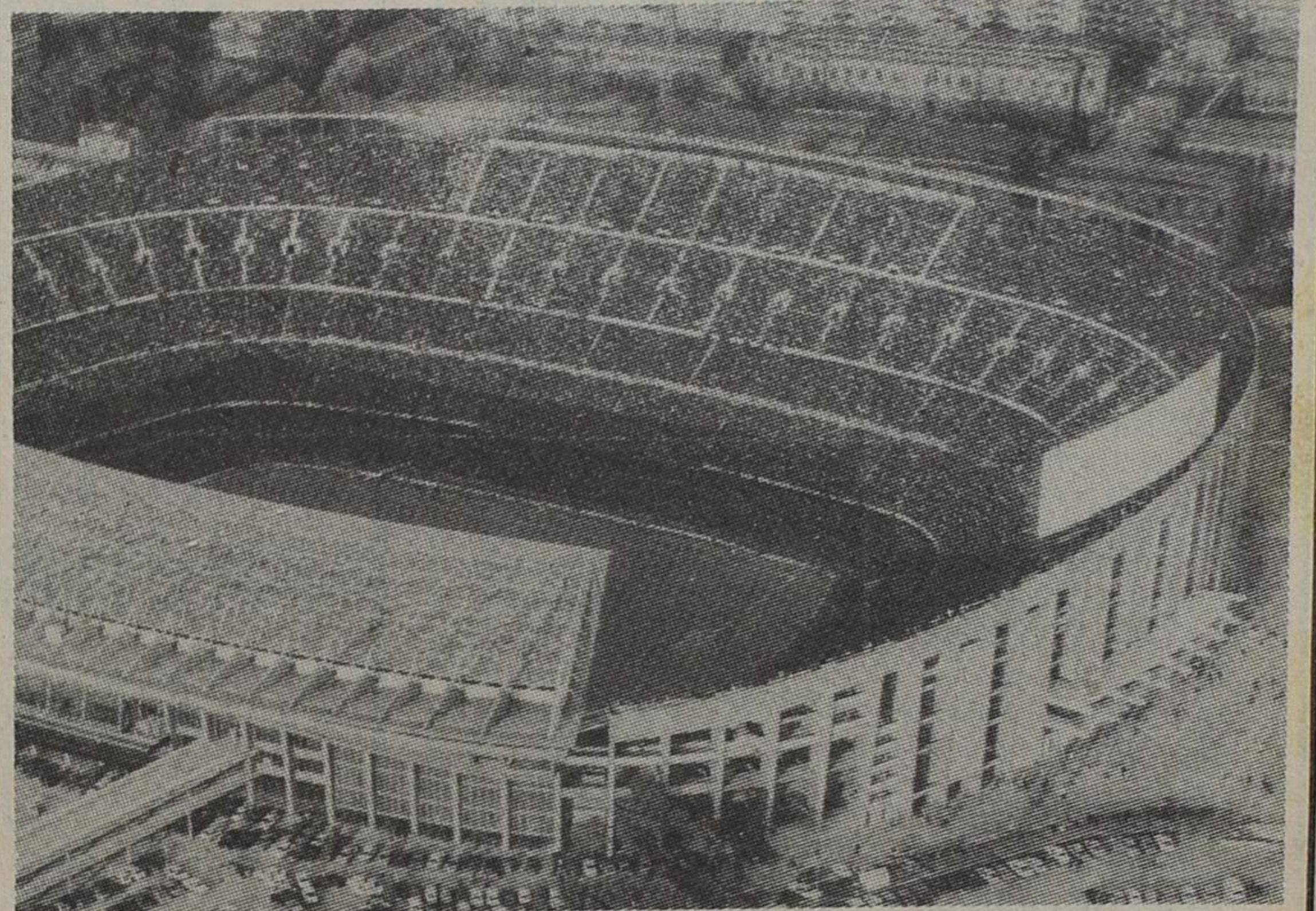
Como os bons valores têm sempre boas ofertas, o SP. de Espinho terá de vir a rever as condições deste homem, cheio de força de vontade, possuidor de boa técnica, disciplinado. Balacó pode e deve começar a ganhar raízes na casa.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Para além de recordarmos a classificação final dos onze melhores no Prémio Solverde, podemos também fornecer a dos restantes jogadores que forneceram o seu concurso à equipa: 1.º Balacó, 66 pontos; 2.º Ruben, 61; 3.º Serra, 56; 4.º João Carlos, 57; 5.º Vitorino Belinha, 54; 6.º Raul, 52; 7.º Salvador, 51; 8.º Carvalho, 48; 9.º Moinhos, 46; 10.º Jacinto, 43; 11.º Mória, 42; 12.º João Luís, 33; 13.º Mendes, 26; 14.º s Vivas e José Augusto, 19; 15.º Armindo, 8; 16.º s Hermínio e Martin; 17.º Vítor, 1.

Esta pontuação foi obtida com base na atribuição de notas entre 1 e 3 a cada jogador participante nos diversos desafios.

Quem vai ganhar o «Mundial»?



É neste estádio de Barcelona, um dos mais famosos de toda a Espanha, que tem início, no próximo dia 13, o Campeonato do Mundo de Futebol, com o encontro entre a Argentina e a Bélgica, que a RTP transmite directamente, pelas 19h00 no I canal.

A vantagem de jogar em casa pode resultar na vitória da Espanha no próximo «Mundial», que está à porta. Mas o factor «casa», não basta e, por isso, outros países, quer pelo seu palmarés, quer pela sua forma, se aposta. Do grupo I, apresenta-se como potencial candidato à conquista do título a formação italiana, que nem sequer é virgem nisto de «limpar» mundiais. Do grupo II, de outro candidato não se poderia falar senão na R.F.A., apesar do recente desaire do Hamburgo, o principal fornecedor de seleccionados, frente a uma equipa sueca no final de uma competição europeia de clubes. A Argentina, no grupo III, apresenta-se também como potencial vencedora do «Mundial», como, de resto, a Inglaterra, do grupo IV. A Espanha, até pelo já referido factor «casa», sairá concertada vitoriosa do grupo V, ultrapassando ainda, porventura, a segunda fase, para chegar à derradeira. E aí se verá. Como se verá como anda o futebol brasileiro, que joga no grupo VI, ao lado de um «osso» duro de roer, a Escócia.

Depois da fase preliminar, de seis grupos de quatro equipas, os apurados disputarão a segunda fase, em quatro grupos, os A, B, C e D. Os sobreviventes (quatro) passarão às meias finais e daí sairão os candidatos à vitória, no jogo de vida ou morte chamado final.

O «MUNDIAL» NA R.T.P.

Relativamente à primeira fase, que decorre entre 13 e 25 de Junho, são os seguintes os jogos que a RTP transmitirá:

Dia 13 — Às 19h00, no I canal, Argentina-Bélgica.
Dia 14 — Às 16h15, no II canal, Itália-Polónia; às 20h00, no I canal, Brasil-URSS.
Dia 15 — Às 16h15, no I canal, Peru-Camarões; 20h00, no II canal, Escócia-Nova Zelândia.
Dia 16 — Às 16h15, no II canal,

RFA-Argélia; às 17h15, no I canal, Inglaterra-França.

Dia 17 — Às 16h15, no II canal, Chile-Austria; às 20h00, no II canal, Jugoslávia-Irlanda do Norte; às 22h00, no II canal, Brasil-Escócia (transmissão em diferido); 17h00, no I canal, Argentina-Hungria.

Dia 18 — Às 16h15, no II canal, Polónia-Camarões.

Dia 19 — Às 20h00, no II canal, Bélgica-Salvador.

Dia 20 — Às 16h00, no II canal, RFA-Chile; às 16h15, no I canal, Espanha-Jugoslávia.

Dia 21 — Às 16h15, no II canal, Argélia-Austria; às 17h15, no I canal, França-Kuwait (apenas a segunda parte do jogo); às 20h00, no II canal, Honduras-Irlanda do Norte.

Dia 22 — Às 16h15, no II canal, Peru-Polónia; às 20h00, no I canal, URSS-Escócia; às 22h00, no II canal, Bélgica-Hungria (transmissão em diferido).

Dia 23 — Às 16h15, no I canal, Itália-Camarões; às 20h00, no II canal, Brasil-Nova Zelândia.

Dia 24 — Às 16h15, no I canal, Argélia-Chile; às 16h15, no II canal, França-Checoslováquia.

Dia 25 — Às 16h15, no I canal, RFA-Austria; às 20h00, no I canal, Espanha-Irlanda do Norte.

Por outro lado, a RTP, segundo tudo indica, fará a transmissão de todos os jogos da segunda fase, e, obviamente, da fase final.

A HISTÓRIA DO CAMPEONATO

Foi em 1930 que se disputou o primeiro «Mundial», organizado pelo Uruguai, que o viria a vencer, ao derrotar a Argentina na final, por 4 bolas a 2. Reza uma conhecida revista, que dedicou uma edição especial ao acontecimento, que «o sucesso da edição inaugural do Campeonato do Mundo fizera mudar muito a opinião pública a seu respeito. A Itália, que se havia desinteressado do Mundial-30, candidatou-se à

realização do certame em 34. A mira dos lucros e a necessidade de propaganda do regime de Mussolini foram duas razões que pesaram na decisão».

Em 1934, o Campeonato efectuava-se em Itália, país que venceria. Quatro anos mais tarde, era a vez da França o organizar, mas não de o vencer. Neste terceiro «Mundial» quebrava-se o mito de que quem joga em casa é quem ganha, pois a Itália bisou.

Em 1950, depois de um interregno maior devido à II Guerra Mundial, o Campeonato ressurgia, desta feita no Brasil. Mas a festa do Futebol daria para chorar a muitos brasileiros: na final, o país-irmão é derrotado pelo Uruguai, por 2-1.

Em 1954, é a Suíça quem se encarrega de organizar o Campeonato, que é ganho pela Alemanha (derrota na final a Hungria por 3-2), e em 1958 é na Suécia que a competição decorre, sendo os suecos batidos na final pelos brasileiros (5-2) que conseguiram enfim o tão desejado título mundial.

E de 1958 saltamos para 1962, ano em que o Chile organiza e em que o Brasil volta a vencer (3-1 à Checoslováquia). E chegamos, enfim, a 66, o célebre (célebre para nós, portugueses) Campeonato organizado pela Inglaterra, no qual Portugal conseguiu um brilhante 3.º lugar, ao derrotar a URSS por 2-1. Nas meias-finais, a Inglaterra venceria Portugal por 2-1, conseguindo o passaporte para a final, onde derrotaria a RFA por 4-2, após prolongamento.

Em 1970, o México organiza o «Mundial», vencendo o Brasil, ao derrotar a Itália por 4-1.

Quatro anos depois, na RFA, ganha a RFA: 2-1 à Holanda, na final.

Por último, em 1978, vence a Argentina, que organiza a edição deste ano, batendo na final, e após prolongamento, a Holanda, por 3-1.

BREVES

AEROMODELISMO EM PARAMOS

São os seguintes os resultados da prova de aerodelismo realizada no aeródromo de Paramos, por iniciativa do Aeroclube da Costa Verde, em 23 de Maio:

CLASSE INICIADOS — 1.º, Armando Gomes (Aeroclube da Costa Verde), 1720 pontos; 2.º, Christoph Haase (individual), 1715 pontos; 3.º, Matos Conceição (Aeroclube da Costa Verde), 1605 pontos.

CLASSE F.A.I. — 1.º, Carlos Seabra (Aeroclube de Coimbra), 7510 pontos; 2.º, Gonçalo Quadros (Aeroclube de Coimbra), 7485 pontos; 3.º, Joaquim Maia (Aeroclube da Costa Verde), 2760 pontos.

VOLEIBOL TEM REVISTA

A Federação Portuguesa de Voleibol, através da sua Direcção de Informação,

acaba de publicar o primeiro número da sua revista «O Voleibol».

Esta publicação trimestral basicamente destinada a assinantes, adentro dos parâmetros consignados no seu estatuto editorial, procurará incentivar o conhecimento e a prática da modalidade, tratará as questões de fundo da problemática desportiva, dará voz aos clubes, promoverá actividades complementares aos grandes temas a tratar, realçará circunstancialmente os momentos mais significativos do voleibol nacional, entre outros vectores pontuais. A sua objectividade, se formativa e informativa, será também e necessariamente pedagógica, o que passará pela desmistificação de determinado tipo de pressupostos dogmáticos enraizados nas estruturas desportivas deste país.

A revista pode ser pedida à Rua António Pinto Machado, 60 (ao Bessa), 4100 PORTO, ou pelo telefone 694512.

CARTAZZ



SEXTA-FEIRA – 11.52, O príncipe com orelhas de burro; 12.25, Ciranda de Pedra; 13.00, Primeiro Jornal; 18.18, País país; 18.45, Novas aventuras de Popeye; 19.15, Aprender saúde; 20.00, Telejornal; 20.30, Vila Fala; 21.00, Plantão de polícia; 22.00, Toma lá dá cá; 23.00, Último jornal.

SÁBADO – 10.35, Tempo dos mais novos; 12.00, O bosque das aventuras; 12.30, Memória de um povo; 13.00, Novos horizontes; 13.30, Muito pouco tudo ou nada; 14.00, Cem grandes quadros; 14.15, Baralha, parte e paga; 14.30, Lúculos e bróculos; 15.00, Hoje há visitas; 16.00, As grandes aventuras do Himalala; 17.00, O barco do amor; 18.00, Magazine do teatro; 18.30, Futebol em acção; 19.00, Tour 82; 20.00, Aqui e agora; 21.30, Frel Hermano da Câmara; 22.30, Dallas; 23.30, A casa do terror.

DOMINGO – 09.50, Eucaristia dominical; 10.30, 70x7; 11.00, Bom dia domingo; 14.30, TV rural; 15.00, Passelo dos alegres; 18.15, Futebol em acção; 18.45, Grande prémio dos Estados Unidos em Fórmula 1; 21.30, Telejornal; 22.00, Cartaz TV; 22.30, Confissões de Félix Krul; 23.30, Grande encontro.



SEXTA-FEIRA – 18.18, País país; 18.45, O cavalo; 19.05, Espaço verde; 19.35, Sítio do pica-pau amarelo; 20.00, Informação 2; 20.30, Imagem das letras; 21.30, Fitas.

SÁBADO – 14.30, Movimento 2; 19.00, o Sítio do pica-pau amarelo; 19.30, O mundo dos romanos; 20.30, Animação 2; 21.30, Sábado especial com «Um homem decidido».

DOMINGO – 12.50, Ténis: campeonato Internacional de França; 15.30, Desenhos animados; 16.00, Ciclo do cinema, da comédia e da música portuguesa; 18.00, Que viva o cinema; 21.00, Estúdio aberto; 21.50, Jazz.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D

Quinta-feira – «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62 n.º 457, telefone 720092.

Sexta-feira – «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352.

Sábado – «SANTOS», Rua 19 n.º 263, telefone 720331.

Domingo – «PAIVA», Rua 19 n.º 319, telefone 720250.

Segunda-feira – «HIGIENE», Rua 19 n.º 393, telefone 720320.

Terça-feira – «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62 n.º 457, telefone 720092.

Quarta-feira – «TEIXEIRA», Centro Comercial «Solverde», Avenida 8, telefone 720352.

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros de Espinho	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelhio	720327
Posto Médico	720327
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Serviços municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

TABELA DE MARÉS

Dias	Praia-mar	Alturas	Baixa-mar	Alturas
3	01.35/14.00	2.99/3.01	07.46/20.05	0.88/0.93
4	02.17/14.38	3.03/3.09	08.23/20.43	0.84/0.86
5	02.55/15.14	3.05/3.16	08.58/21.19	0.82/0.81
6	03.32/15.48	3.06/3.21	09.31/21.54	0.82/0.79
7	04.07/16.22	3.05/3.23	10.04/22.29	0.84/0.80
8	04.42/16.57	3.03/3.22	10.38/23.05	0.88/0.84
9	05.17/17.32	2.97/3.17	11.12/23.43	0.95/0.91

RESTAURANTE SNACK BAR

TOIA

(Cruz e Riobo, Ld.^a)

O RESTAURANTE DO SEU GOSTO
A MARAVILHA DO NORTE

Sob a orientação do chefe de cozinha
COSTINHA

E chefe de mesa **HERMÍNIO**

A ABRIR NO DIA 10 DE JUNHO

NA PRAIA DA GRANJA
JUNTO À PONTE

Agradece-se a sua visita

UMA NOTÍCIA QUE LHE VAI AGRADAR

◆ Acaba de abrir nesta cidade a casa que lhe faltava:

Churrasqueira Ruacaná

Pratos genuinamente angolanos – Cozinha tradicional portuguesa
PETISCOS VARIADOS ★ MARISCOS ★ SALGADINHOS

Uma casa confortável, dotada dos requisitos mais modernos,
onde poderá almoçar, lanchar, jantar ou cear, comodamente e
com confiança.

Óptima localização • Estacionamento garantido

AO CIMO DA RUA 31 – ESPINHO

(entre o Supermercado OKEY e o ex-colégio de N.ª S.ª Conceição)

OURIVESARIA E RELOJOARIA

LUCAS VIEIRA

Frente ao Parque – Rua 23

A ourivesaria que Espinho desejava, onde imperam o bom gosto e a qualidade.

Ouro – Jóias – Pratas – Relógios – Filigranas

«COMPROVADORES SOMAR»

Rua 23 N.º 512 – Telef. 723545 – ESPINHO.

FÁBRICA DE PAPEL DA DESSADA

Em Nogueira da Regedoura

VENDE-SE

Falar pelo telefone 32295 de Vila da Feira, rede de S. João da Madeira.

SÓCIO(S)

Para empresa de comércio em laboração, em Espinho, com 2 amplos armazéns, em zonas centrais.

Resposta ao Apartado 175 – 4500 ESPINHO.

BABY SITTER

Menina toma conta de crianças todos os dias das 20,30 às 24h, sábados e domingos das 15 às 24h.

Dão-se referências, se necessário.

Carta a este jornal, ao n.º 4923

VENDE-SE

UM TERRENO

COM CERCA DE 800m

Composto com água e luz, retirado da cidade de Espinho 1000 m do lado Norte.

Informa: Travessa da Rua 5 – Espinho – Fernando Rodrigues Lima

GRAÇAS

RECEBIDAS

A S. JUDAS

TADEU

FLS.

DÃO-SE

100 CONTOS

A quem arranjar casa ou andar – ESPINHO OU ARREDORES – Renda até 12.500\$. Contrato por 5 anos.

Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 4885.

PRECISA-SE

ANDAR OU CASA EM ESPINHO

Renda até 15.000\$00
Contrato por 5 anos.

Carta à Redacção ao n.º 4883.

COMPRA-SE

TERRENO – TALHÃO

Arredores de Espinho.

Carta à Redacção deste jornal, ao n.º 4884

RESTAURANTE KATKERO

Rua 15 n.º 270

Almoços, Lanches e Jantares

Especializado em:

Tripas, moelas e frango de caril

Sob a Gerência de:

Carlos Brites Marques

Reserve a sua mesa

VENDE-SE

CARRO DE PRAÇA (LETRA A)
Marca OPEL

Informa

Telef. 722809

LEIA E ASSINE

DEFESA DE ESPINHO

AGENDA

NO FECHO

FUTURO DO PATRONATO NAS MÃOS DO TRIBUNAL

(Cont. da 1.ª página)

Actualmente, o Patronato passa por crise porque tem uma ordem de despejo, visto que o proprietário do edifício quer vender a casa por 6 mil contos. O caso está em tribunal e o julgamento será este mês ou no próximo.

Mediante a decisão, assim será o futuro da casa. Caso ganhe o processo, a instituição seguirá em frente, fazendo tudo por tudo por dar melhores condições às crianças dentro das suas limitações, pois o senhorio não deixa fazer obras que impliquem derrube de parte da casa que seja considerada como obra de arte.

Se porventura o Patronato tiver que deixar estas instalações, isso irá repercutir-se nas

crianças para as quais esta casa está aberta. No entanto, Maria da Glória mostrar-se-ia confiante e dirnos-ia: «Acho que não perderemos a questão. Ao fim e ao cabo, isto é para as crianças de Espinho e principalmente para aquelas que vivem com dificuldades económicas. E depois serão cerca de 16 pessoas que irão para o desemprego, visto que aqui trabalham connosco duas assistentes sociais, uma educadora de infância (é-nos muito difícil contratar mais porque elas não aparecem), treze vigilantes, duas cozinheiras e três empregadas de limpeza.

Oxalá que vingue esta instituição, que muita falta faria na cidade, quer porque precisa de ajudar as mães que trabalham, quer porque também ajuda as crianças deficientes da CERCI

que, convivendo com outras crianças, se vão adaptando a uma vida normal.

Finalizando, Maria da Glória achou que devia fazer justiça à presidente do Patronato, dizendo que «esta casa muito deve à D. Maria de Lurdes, nossa presidente, que tem sido o motor desta casa, comba-

tendo sempre contra as contrariedades que se deparam sempre a instituições do género, pois os subsídios não podem aumentar de um momento para o outro. Têm que respeitar as burocracias».

Texto de MARGARIDÁ FONSECA

CASAS DA MARINHA

— Já se conhece o empreiteiro

Na sequência da informação prestada na semana passada, podemos hoje revelar que a nova adjudicatária das obras do Conjunto Habitacional da Marinha de Silvalde (cerca de 100

fogos) é a firma Eusébio Filhos, Ld.ª

O Fundo de Fomento da Habitação deu à firma um prazo de 240 dias, a partir da data da adjudicação, para concluir a obra.

POST SCRIPTUM

«CAGAROLAS»

A corresponderem à verdade as afirmações que nos foram confiadas a propósito de declarações de Luís Gomes sobre hipotéticas conversações com Manuel Violas, verifica-se que o presidente da Assembleia Municipal — logo a linha Fonseca da AD espinhense, tem uma actuação só classificável como a de perfeitos «cagarolas».

Com efeito, quando se desmultiplicam em «entrevistas» a criticar, a troco de tudo ou de nada, «as forças económicas locais» e a inventar pretensos «staffs» criadores de factos políticos no burgo — quando, fazendo isto, vão bater à porta dessas mesmas «forças económicas», pedindo encontros para fora de Espinho, estão a jogar de modo que o público precisa saber para ajuizar e, no fim do ano, sentenciar. Estão, eles sim, a criar os tais factos políticos que utilizam como despiste para se movimentarem na toca revestida de cobardia. Ou, por outras palavras, estão a demonstrar que, na cara da Esquerda, são incapazes de lutar por uma linha política que deveria ser a de quem se reclama representante da Aliança Democrática.

VIRGÍLIO MARQUES MENDES

AGRADECIMENTO

Sua esposa, irmão, sobrinhos e restante família, vêm por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral e missa do 7.º dia, bem como àquelas que de alguma forma lhes manifestaram o seu pesar pela perda deste seu ente querido.



ROSALINA PINTO DE ANDRADE

1.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem por este meio participar às pessoas da sua amizade, que no dia 5, sábado às 7 horas da tarde, manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradece a quem possa comparecer.

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que disseste; pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste, tudo que pedirdes ao Pai em meu nome Ele atenderá por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente, rogo ao Vosso Pai, em Vosso nome para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste; o Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar três Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço graças pedidas.

Eulália Costa

CLARIANO FERREIRA DE ALMEIDA

1 ANO DE ETERNA

SAUDADE

Sua esposa, filhas e genro, comunicam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa do 1.º aniversário no dia 9 de Junho, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



CONTINUOS — REF.ª 51/82

Pretende-se seleccionar para a sua dependência em Espinho candidatos que reúnem os seguintes requisitos:

- Idade superior a 18 anos.
- 1.º ciclo liceal ou habilitação escolar equivalente.
- Residir no respectivo concelho.

DÁ-SE PREFERÊNCIA A CANDIDATOS QUE:

- Tenham idade não superior a 35 anos.
- Residam na própria localidade da Dependência.

As candidaturas deverão ser enviadas até 12/6, para o Apartado 3074 — 1300 Lisboa, acompanhadas de fotografia e currículo no qual conste, além de outros elementos de interesse para selecção, o nome, morada/código postal, idade, estado civil e agregado familiar, habilitações escolares (completas e incompletas), situação militar e de emprego e experiência profissional.

(MENCIONAR A REFERÊNCIA).



MANUEL PAIS DOS SANTOS

(Manuel Lino)

Penhoradamente agradecidos e dada a impossibilidade de o poderem fazer de outra forma, vêm POR ESTE ÚNICO MEIO, sua filha, genro, netas e restantes familiares, expressar o maior reconhecimento a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do ente querido.

Eternecidos agradecem igualmente às pessoas que participaram nas celebrações da missa do 7.º dia.

O choque do futuro

Ayala Monteiro

Na era superindustrial, regida pela planificação e velocidade, em que a função sexual masculina é substituída por vibradores automáticos e a feminina por bonecas insufláveis, o Homem não tem tempo para si próprio e muito menos meditar sobre a existência. Mas terá de o fazer, uma vez que a sociedade estandardizada lhe oferece tudo de bandeja? A resposta está nos Enclaves do Passado, os quais, simulando o passado, proporcionam ao ser humano uma vida calma. Em Williamsburg, na Virgínia, a rádio funciona apenas para os noticiários, as construções erigem-se sob o plano da harmonia e faz-se tudo por que o indivíduo não seja sobrestimulado.

A humanidade trava neste momento uma batalha mais grave do que a crise energética: o choque do futuro. Resistir às maravilhas da tecnologia, utilizá-la para servir o Homem, ou soçobrar ao progresso? Enquanto se constrói seis submarinos por mês, a Ciência se afirma, os modelos de automóveis se sucedem quase diariamente e as viagens interplanetárias conferem aos humanos o «status» de grandes dominadores, a crise de consciência — causa ou consequência do «modus vivendi»? — é o móbil da toxicomania, alcoolismo, consultas de rotina ao psicólogo ou permanência numa clínica de repouso.

Para a vitória, o pensamento é a arma eficaz e o Homem só prevalecerá se dele fizer uso e não se enfeudar a doutrinas que, sejam quais forem, tão-somente lhe encapotam a mente.

«Existem apenas dois poderes no mundo: a espada e o espírito. Com o tempo, a espada será sempre conquistada pelo espírito», afirmou Napoleão.

A FIGURA...

Os parlamentares e a «demagogia»

Na sessão plenária de 18 de Maio, as contas da Assembleia da República relativas aos últimos dois anos foram aprovadas em menos de dois minutos e sem qualquer discussão.

Palavras textuais, a publicar em breve no «Diário das Sessões»:

MÁRIO TOMÉ (UDP): (...) a essência política dos seus discursos (Papa João Paulo II) não foi além das banalidades que poderíamos ouvir a qualquer político mais temperado da AD...

LUÍS COIMBRA (PPM): (...) És um palhaço!...

ANTÓNIO MONIZ (PPM): (...) Só tolices!...

A propósito da intervenção de Mata Cáceres (PS), **FRANCISCO DE SOUSA TAVARES (PSD):** (...) É muito simples vir fazer demagogia para o Parlamento, mas é muito difícil resolver o problema *in loco*...

Referindo-se à sessão que levou a São Bento cinco mil

vizelenses, **MONTALVÃO MACHADO (PSD):** (...) Na passada terça-feira, após o encerramento dos trabalhos do plenário desta Assembleia que versaram, essencialmente, sobre o projecto de lei de criação do Concelho de Vizela, ocorreram nas cercanias deste Palácio de S. Bento, e até bem longe dele, factos de extraordinária gravidade, que importa não deixar cair no esquecimento.

Vários srs. deputados foram injuriados e agredidos, sofrendo alguns deles lesões de relativa gravidade.

Foram autores dessas agressões, acompanhados de insultos dos mais ordinários e mais graves, alguns dos cidadãos que faziam parte do grupo de vizelenses que veio fazer a esta Assembleia a manifestação popular, que todos tivemos ocasião de presenciar...

(...) Deputados que foram agredidos por grupos demen-

tados à porta desta Assembleia; deputados que, para fugirem a agressões, tiveram que refugiar-se em cozinhas de restaurantes e aí tiveram de petição a protecção dos que ali trabalham; deputados que, já muito longe daqui, a muitos e muitos quilómetros daqui, tiveram que refugiar-se em instalações sanitárias de restaurantes onde se aprestavam para jantar e daí só conseguiram sair com a protecção da Guarda Nacional Republicana...

Finalmente, as contas do Parlamento...

JORGE LEMOS (PCP): (...) Sr. Presidente, se fosse possível aguardar uns momentos, nós agradeceríamos, pois o nosso deputado, que vai intervir sobre essa matéria (as contas da Assembleia da República, respeitantes aos anos de 1980 e 1981), encontra-se lá dentro, pois supôs que o período da ordem do dia se alargava um pouco mais.

PRESIDENTE: Com certeza, sr. deputado.

Pausa.

PRESIDENTE: Então, para uma intervenção, tem a palavra o sr. deputado Octávio Teixeira.

OCTÁVIO TEIXEIRA (PCP): Sr. Presidente, prescindindo da palavra.

PRESIDENTE: Srs. deputados, não havendo mais inscrições, vamos proceder à votação das contas, referentes ao ano de 1980.

Submetidas à votação, foram aprovadas, por unanimidade, registando-se as ausências do MDP/CDE e UDP.

PRESIDENTE: Vamos, agora, votar as contas do ano de 1981.

Submetidas à votação, foram aprovadas, por unanimidade, registando-se as ausências do MDP/CDE e UDP.

in «A TARDE»

...E O FACTO

OBJECTIVA(O)



VALAS

Em Silvalde, como já há algum tempo noticiámos, estão a ser abertas valas na estrada nacional n.º 109, a fim de nelas serem instaladas as condutas de água. Ora, daqui a um tempo o trabalho ficará concluído, as valas serão arrasadas, a artéria receberá o tapete betuminoso e de seguida não se irão abrir novas valas para as condutas do saneamento?

A ser assim, porque não aproveitar as valas abertas e instalar já ambas as condutas?

PONTO FINAL PASSAPORTE

O presidente Eanes — dizem os diários — defendeu o alargamento da participação de cidadãos independentes nos processos eleitorais para todos os cargos autárquicos.

Eanes precisou que ficaria assegurado, assim, que grupos de cidadãos se possam organizar ao nível local para gerir o seu próprio destino, se para tanto receberem apoio da comunidade.

Não sendo inédita esta ideia é, todavia, importante que ela surja do chefe supremo da Nação.

No caso particular de Espinho a vitória de uma lista independente, verdadeiramente independente, seria concerteza o passaporte para o progresso da terra, progresso esse que a politiquice, de que os partidos são responsáveis, vem impedindo.

DEFESA DE ESPINHO

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias ★ Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. ★ Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º-Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525 ★ Maquetagem da EMPES — Publicidade ★ Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex — Telefones 21021/2/3 ★ Tiragem média de 3.500 exemplares.

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



PORTE PAGO